28/05/2013 - Ferramentas inteligentes de TI garantem melhores resultados na construção civil

Problemas enfrentados pelo setor de engenharia podem ser solucionados através de parceria com tecnologia da informação

Prevenir estouro de orçamento, conseguir sustentar um fluxo de caixa saudável e promover uma gestão contábil estratégica de médio e longo prazo são desafios cotidianos do setor de construção civil brasileiro. “Muitas empresas pensam apenas em lotear um terreno e começar a construir, se esquecendo de que é preciso saber se há fôlego contábil a médio e longo prazo para isso”, explica Luís Guilherme, diretor da Platão Sistemas.

Depois de um trabalho de parceria e imersão dentro de uma grande construtora mineira, Luís Guilherme desenvolveu em 2006 um sistema ERP para atender a todas as necessidades do setor. “Eu vivi o cotidiano como usuário e identifiquei as demandas prioritárias para então criar o Platão Engenharia”, explica Resende. O sistema modular é baseado nos conceitos de transparência, simplicidade, qualidade e liberdade.

Para Ricardo Alfeu, presidente da RKM Engenharia e usuário do sistema, a ferramenta atende 100% das necessidades da construção. “Ele nos fornece dados de apropriação, custos, recebimentos e controle bancário, define limites nos orçamentos e bloqueia estouros acima do permitido. Além disso, permite simulações para os estudos de viabilidade, mostrando a exposição máxima de caixa em longo prazo, o que gera maior planejamento interno”, avalia o empresário.

Do mesmo modo que a eficiência pode ser claramente percebida, a praticidade é também prioritária, seja na utilização ou na implementação da ferramenta. “Enquanto, em outros casos, a mudança de plataforma ERP pode ser um duro parto para as empresas e funcionários, o sistema Platão Engenharia precisa de apenas três meses para a instalação, seis para estar 100% adaptado aos processos específicos do cliente e, no máximo, um ano para que a cultura institucional plataforma-usuário esteja estabelecida”, explica Luís Resende.

No caso da utilização, Frederico Augusto Cabral Cornélio, gerente comercial da Copam Engenharia, faz sua avaliação sobre a complexidade do Platão Engenharia. “Ele é um programa muito fácil e intuitivo, pessoas de níveis muito diversos conseguem entende-lo e trabalhar com ele sem dificuldades”, afirma Cornélio. As bases dessa simplicidade estão no reduzido número de telas, que torna a utilização mais objetiva, e também no funcionamento em cadeia, que estimula a produtividade e a interação entre os usuários. “Um usuário supervisiona o outro porque eu não posso fazer o meu trabalho, enquanto a pessoa que está antes de mim no sistema não fizer o dela”, conta Resende.

Tinno Comunicação